

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

# LEITURA E ESCRITA

CADERNO DE OFICINAS | PROGRAMA AABB COMUNIDADE



### Presidente

- *Haroldo do Rosário Vieira*

### Vice-presidentes

- *Clodoaldo Soares do Nascimento*
- *Marcelo José Paim*
- *Rene Nunes dos Santos*
- *Waldyr Peixoto Filho*

### Gerência de Desenvolvimento de Pessoas

- *Daniel Martins de Carvalho*

## DESENVOLVIMENTO

### Autor

- *Daniel Martins de Carvalho*

### Revisão pedagógica e de texto

- *Patrícia Teixeira de Almeida*

### Projeto gráfico, diagramação e ilustração

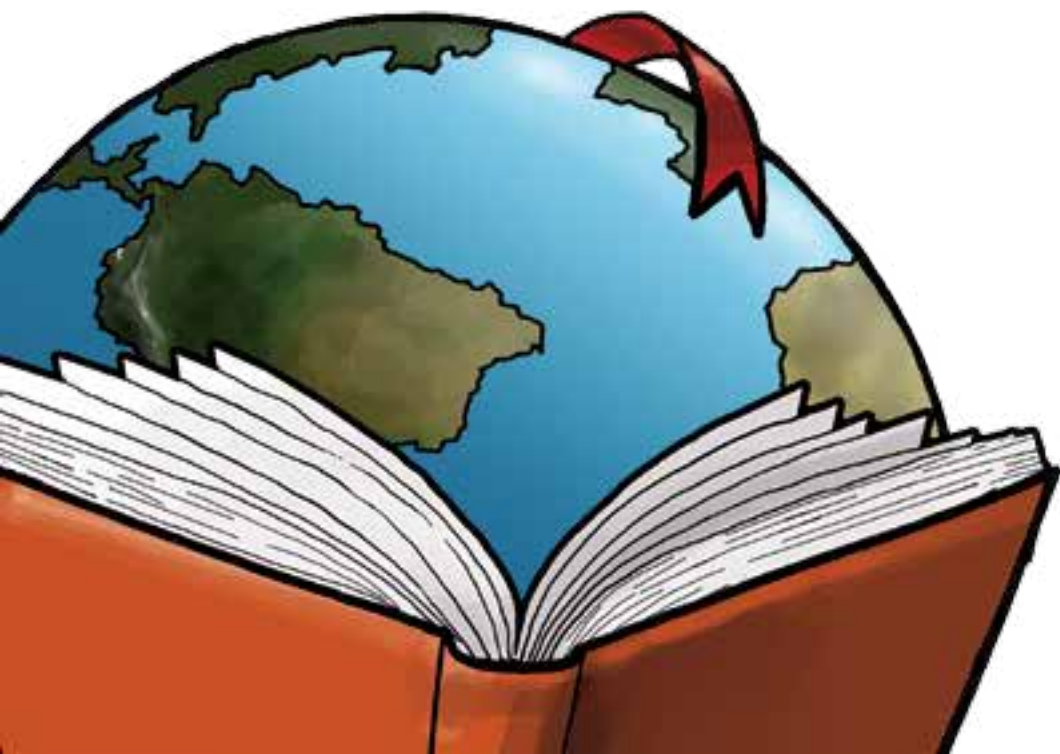
- *CoDA Design | Arquitetura*

### Diretoria Executiva

- *José Caetano de Andrade Minchillo - Presidente*
- *Marcos Melo Frade - Diretor Executivo de Desenvolvimento Social*
- *Vagner Lacerda Ribeiro - Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística*
- *Alfredo Leopoldo Albano Junior - Secretário Executivo*

### Gerentes

- *André Grangeiro Botelho – Gerente de Pessoas e Infraestrutura*
- *Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo – Gerente de Assessoramento Técnico*
- *Emerson Flávio Moura Weiber - Gerente de Comunicação*
- *Fábio Marcelo Depiné – Gerente de Tecnologia da Informação*
- *Jeovan Soares – Gerente de Autorização de Pagamentos*
- *Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena – Gerente de Implementação de Programas e Projetos*
- *José Climério Silva de Souza - Gerente de Assessoramento Estratégico e Controles Internos*
- *João Bezerra Rodrigues Júnior – Gerente de Monitoramento e Avaliação*
- *Rodrigo Octavio Lopes Neves – Gerente de Finanças e Controladoria*
- *Geovane Martins Ferreira – Gerente de Análise de Projetos*
- *Maria da Conceição Cortez Gurgel – Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos*



**ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO**

# **LEITURA E ESCRITA**

**CADERNO DE OFICINAS | PROGRAMA AABB COMUNIDADE**

- |    |                                       |    |                                    |
|----|---------------------------------------|----|------------------------------------|
| 4  | Orientações gerais                    | 36 | Nossa história                     |
| 6  | Em cartaz                             | 38 | Variou legal!                      |
| 8  | Qual é o seu telefone? E o seu email? | 40 | No país do futebol                 |
| 10 | O que essa foto me diz?               | 42 | Livro e game                       |
| 12 | Embalagem legal                       | 44 | Rap Direitos Humanos               |
| 14 | Resumo da ópera                       | 46 | A cor dessa cidade sou eu          |
| 16 | O baralho que virou história          | 48 | No meio do caminho tinha uma pedra |
| 18 | Dito e foto                           | 50 | Paisagem sonora                    |
| 20 | Da hora                               | 52 | O mapa do pensamento               |
| 22 | Poesia em quadrinhos                  | 54 | Alfabeto vivo                      |
| 24 | Realidade em quadrinhos               | 56 | Fotohistória                       |
| 26 | Criando histórias                     | 58 | Signos                             |
| 28 | Carta solidária                       | 60 | Pessoas cruzadas                   |
| 30 | Roteiro: o começo do filme            | 62 | A árvore dos provérbios            |
| 32 | Já viu esse filme?                    | 64 | Sopa de palavras                   |
| 34 | Tem poema no jardim                   | 67 | Anexos                             |



## Caro educador

É com satisfação que apresentamos o Caderno de Oficinas – Acompanhamento pedagógico – Leitura e escrita.

Na elaboração deste material foram considerados os seguintes objetivos:

- facilitar a prática pedagógica, apresentando sugestões de como trabalhar algumas questões relacionadas ao macrocampo Acompanhamento Pedagógico - Leitura e Escrita;
- inspirar a elaboração de outras oficinas relacionadas ao macrocampo Acompanhamento Pedagógico - Leitura e Escrita, preferencialmente em conjunto com os demais educadores.
- explorar as relações do macrocampo Acompanhamento Pedagógico - Leitura e Escrita com os demais macrocampos, evidenciando a abordagem multirreferencial do Programa.

Ao selecionar as oficinas que pretende usar, priorize as que se aproximam mais da realidade local e que sejam mais atrativas para seus educandos.

Consulte, sempre, as Orientações gerais apresentadas a seguir. Elas poderão tornar a sua atuação mais tranquila, mais rica e possibilitar melhores resultados, seja em relação ao alcance dos objetivos do Programa, seja no que diz respeito à sua satisfação e a dos seus educandos.

**Bom trabalho!**

## ORIENTAÇÕES GERAIS

Conheça melhor as orientações descritas em cada uma das oficinas deste Caderno.

**Macrocampos secundários** – Veja alguns dos macrocampos que podem ser trabalhados com este Caderno. Cada oficina traz a indicação de macrocampos secundários, que são outros macrocampos que podem ser trabalhados a partir da oficina selecionada.

**Público** – Esteja atento ao público a que se destina a oficina. Algumas são direcionadas exclusivamente para crianças; outras são específicas para adolescentes. Há, ainda, as que podem envolver crianças e adolescentes. Em algumas delas é possível incluir pessoas da família da criança ou adolescente, favorecendo a interação familiar e potencializando os resultados da oficina.

**Tempo estimado** – Observe o tempo estimado para a realização da oficina. Essa informação é importante para uma atuação bem planejada. Oficinas mais

longas, especialmente as que precisam ser desenvolvidas em vários momentos, demandam articulação com os demais educadores, pois podem interferir no planejamento deles. Quando a oficina for desenvolvida em mais de um dia tome o cuidado de, antes de iniciar as atividades, rever com os educandos o que foi discutido e realizado no dia anterior.

**Objetivos** – Atenção aos principais objetivos da oficina. Esses objetivos podem estar relacionados a conhecimentos, saberes, habilidades, atitudes, valores, etc. Procure identificar outros objetivos que possam ser alcançados, considerando o contexto local, o planejamento pedagógico do Programa na AABB onde você atua e as adaptações que você achar que deve fazer na oficina.

**Recursos** – Verifique os recursos que você precisa para desenvolver a oficina. É importante reuni-los e organizá-los com





antecedência, evitando imprevistos e, conseqüentemente, improvisações. Use sites de buscas na Internet para localizar os vídeos e músicas que aparecem na lista dos recursos e que você precisará usar na oficina.

**1º Momento, 2º Momento...** – Estude com antecedência o passo a passo da oficina. Tendo clareza sobre o passo a passo da oficina e conhecendo o tempo estimado para cada momento, a sua atuação será mais tranquila e você amplia as possibilidades de alcançar os objetivos previstos.

**Avaliação** – É muito importante que você avalie o desempenho individual e coletivo dos educandos. Faça isso durante o desenvolvimento da oficina e ao seu final. Neste tópico estão relacionados alguns aspectos e estratégias que podem servir de subsídio para o planejamento da avaliação.

**Dicas** – Quer tornar a oficina mais rica, mais interessante e mais atrativa para as crianças e adolescentes? Então preste atenção nas

dicas trazidas em cada oficina e verifique quais são adequadas ao contexto em que você atua e ao estágio de desenvolvimento de seus educandos.

**Referências** – Quanto mais você conhecer sobre o tema da oficina, maiores as possibilidades dela ser um sucesso – agradar aos educandos e alcançar os objetivos. Nesse tópico você tem a indicação do material consultado pelo especialista ao elaborar a oficina. Com certeza esse material será útil para ampliar os seus conhecimentos e você se sentirá mais seguro para desenvolvê-la. Você pode, também, usar os endereços eletrônicos para localizar alguns dos recursos previstos para a oficina, dentre eles os vídeos e as músicas.

**Notas** – Registre nos espaços em branco lembretes, cuidados e estratégias que você acha que podem facilitar ou tornar mais rico o seu trabalho e o de seus colegas educadores.

## OUTRAS ORIENTAÇÕES

**Número de participantes** – As oficinas foram elaboradas para grupos de até 25 participantes. Não é recomendável trabalhar com grupos maiores. Caso sejam desenvolvidas em grupos de menos de 25 pessoas esteja atento às necessidades de adaptação ao número de participantes.

**Segurança** – Esteja atento aos cuidados com a segurança dos educandos. Sempre que julgar necessário peça a colaboração do coordenador pedagógico ou de outros educadores para desenvolver as oficinas, evitando pequenos acidentes.



# EM CARTAZ



## RECURSOS

- Cartolina branca – 1 folha para cada grupo.
- Cola – 2 tubos para cada grupo.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Papel fantasia – 2 folhas, de cores diferentes, para cada grupo.
- Pincéis Pilot – 2, de cores diferentes, para cada grupo.
- Tesoura – 2 para cada grupo.



## 1º MOMENTO



90 min

- *Pergunte ao grupo quais são as funções de um cartaz e quais são os aspectos que devem ser observados em sua produção.*
- *Caso necessário, complemente as informações apontadas pelo grupo.*
- *Distribua os educandos em cinco grupos.*
- *Peça que procurem identificar eventos que acontecerão em suas escolas ou nos bairros onde moram, compartilhando informações sobre esses eventos.*
- *Dentre os eventos identificados, peça que escolham aquele que julgarem mais interessante – esse evento será a base para o trabalho.*
- *Distribua folhas de papel A4 e material de escrita.*
- *Peça que escrevam, individualmente, um texto que informe sobre o evento que escolheram e, em seguida, recolha os textos produzidos pelos grupos, sem deixar que se misturem com os dos outros grupos.*
- *Distribua os textos dos grupos de forma que nenhum grupo receba os textos que produziu.*
- *Disponibilize para os grupos cartolinas, papel fantasia, tesouras, colas e o material de escrita.*
- *Peça que elaborem um cartaz informando sobre o evento relatado nos textos. Durante a elaboração do cartaz não deverá haver nenhuma comunicação entre o grupo que produziu os textos e o que elaborará o cartaz.*
- *Peça que cada grupo apresente o seu cartaz.*



## AVALIAÇÃO

- *Peça aos integrantes do grupo que elaborou o texto para avaliar se as informações básicas sobre o evento aparecem no cartaz: nome; local de realização; data; horário e condições para acesso.*
- *Peça aos educandos que discorram sobre o processo de seleção dos eventos, procurando obter o sentimento vivenciado nesse processo e o grau de satisfação com o resultado.*
- *Verifique, nos casos em que alguma informação básica não aparecer nos cartazes, se os textos individuais trazem todas as informações ou se houve falha na identificação dessas informações por parte do grupo que elaborou os cartazes.*
- *Comente os resultados de sua verificação, discorrendo sobre a falta de informações nos textos individuais ou a falha na identificação das informações básicas.*
- *Observe:*
  - *as estratégias usadas pelos grupos para a seleção do evento: a escolha se deu por consenso? Optaram por uma votação? Houve conflito no processo de seleção? Os educandos ficaram satisfeitos com o resultado da seleção? Os resultados da seleção influenciaram no desempenho do grupo?*

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Comunicação e tecnologia da informação

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 1h30

### Objetivos

- Descrever as funções de um cartaz.
- Listar as principais características de um cartaz.
- Elaborar cartazes.
- Escolher, coletivamente, por consenso ou votação.
- Exercitar a atenção, por meio da identificação de informações em um texto.
- Desenvolver o senso crítico.



- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual;
- a habilidade de leitura e interpretação dos textos;
- a habilidade para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e a avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- o senso estético na elaboração dos cartazes;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações;
- a habilidade para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação.



### DICAS

- O cartaz pode ser a base para a produção de um banner: impresso em grande formato e material resistente, pode ser pendurado em paredes ou suportes de metal, são ideais para transmitir informações à média e longa distância.
- As articulações com uma gráfica digital poderão possibilitar a abordagem de aspectos relacionados à programação visual. Convide um profissional que trabalha em gráfica para conversar com os educandos sobre o trabalho que realiza.
- Verifique outros assuntos, além de eventos, que podem ser informados por meio de um cartaz e estimule os educandos a elaborá-los.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



### REFERÊNCIAS

- CURTO, Lluís Maruny; Morillo, Maribel Ministral; Teixidó, Manuel Miralles. Escrever e ler: materiais para sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256 p.



### NOTAS

---



---



---



---



# QUAL É O SEU TELEFONE? E O SEU EMAIL?



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincéis Pilot – 2 de cores diferentes, para elaboração do cartaz.
- Telefones celulares dos educandos – pedir, previamente, que levem para a oficina.



## AVALIAÇÃO

- Peça que os educandos verifiquem, à medida que o cartaz for sendo elaborado, se os nomes estão escritos e ordenados corretamente.
- Observe:
  - a compreensão dos conteúdos, a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações;
  - a habilidade para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação.



## 1º MOMENTO

 60min

- Faça uma roda de conversa sobre o alfabeto, a partir de perguntas como: o que é o alfabeto? Quais são os diferentes usos do alfabeto?
- Em seguida, pergunte ao grupo: qual a importância de uma ordenação e as consequências de um trabalho sem ela.
- Discorra sobre os usos do alfabeto que serão estudados durante a atividade, complementando ou reforçando as ideias dos educandos com informações sobre ordenação e localização de informações.
- Distribua folhas de papel A4 e material de escrita.
- Peça que circulem pelo espaço onde está sendo desenvolvida a atividade e anotem os telefones e e-mails dos colegas, elaborando uma lista com três colunas – uma com nomes, outra com telefones e a terceira com e-mails.
- Peça que acrescentem nomes e telefones de outras pessoas do círculo pessoal: avós, pais, irmãos, professores, amigos, entre outros.
- Distribua folhas de papel A4.
- Peça que transcrevam as informações coletadas dos colegas e as referentes às pessoas do círculo pessoal para a folha de papel A4 que acabaram de receber, ordenando-as, alfabeticamente, pelo nome.
- Elabore, com a ajuda dos educandos, um cartaz com as informações da turma, dispostas em três colunas (nome, telefone, e-mail) e ordenadas, alfabeticamente, pelo nome.
- Peça que transponham as informações para os seus celulares.
- Proponha para alguns educandos que consultem um dos nomes da lista em seus celulares, ressaltando a utilidade da ordenação alfabética como facilitadora de consultas.



# O QUE ESSA FOTO ME DIZ?



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Cola – 5 tubos.
- Fotos, Anexo 1 – 25, sendo 5 de cada uma.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.



## 1º MOMENTO



60 min

- Distribua folhas de papel A4, material de escrita e as fotos.
- Peça que colem a foto no alto da folha de papel A4 e, logo abaixo da foto, escrevam três palavras, uma abaixo da outra, que tenham relação com a imagem retratada na foto.
- Verifique se as palavras escritas pelos educandos têm alguma relação com as imagens, questionando quando essa relação não for clara e orientando quanto à escolha de palavras-chave.
- Peça que, usando as três palavras que acabaram de escrever, elaborem uma frase que funcione como legenda para a foto.
- Recolha a produção dos educandos.
- Distribua os educandos em cinco grupos.
- Entregue para cada grupo o conjunto de produções referentes a cada foto. Se necessário, remaneje educandos de um grupo para outro, de forma que não haja, no grupo, nenhum autor das produções recebidas.
- Peça a cada grupo que faça a apreciação das produções recebidas, selecionando aquela em que a legenda retrata a imagem com mais clareza e adequação.
- Peça que cada grupo apresente o resultado de sua escolha, justificando-a.



## AVALIAÇÃO

- Peça que os educandos:
  - conceituem: palavra-chave, legenda e os tipos de poluição estudados;
  - caracterizem os tipos de poluição estudados;
  - indiquem os meios de comunicação que usam fotos como recurso comunicativo.
- Observe:
  - as estratégias usadas pelos grupos para a seleção do evento: a escolha se deu por consenso? Optaram por uma votação? Houve conflito no processo de seleção?
  - os educandos ficaram satisfeitos com o resultado da seleção? Os resultados da seleção influenciaram no desempenho do grupo?
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e a avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.





# EMBALAGEM LEGAL



## RECURSOS

- Código de Defesa do Consumidor, Anexo 2 – 1 para cada grupo.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Cola – 1 tubo.
- Embalagens – pedir, previamente, aos educandos que levem para a oficina, pelo menos duas embalagens cada um.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincel Pilot para elaboração do cartaz.



## 1º MOMENTO

60 min

- *Coordene uma roda de conversa para verificar o conhecimento dos educandos sobre o Código de Defesa do Consumidor, especialmente no que diz respeito às informações sobre produtos.*
- *Peça que apresentem as embalagens que trouxeram para estudo.*
- *Distribua os educandos em oito grupos.*
- *Entregue as folhas de papel A4 e material de escrita.*
- *Peça que escolham uma das embalagens trazidas pelos colegas e, em conjunto, escrevam um texto descritivo do produto, indicando: formato, cores, conteúdo, peso, quantidade, características, composição, informações nutricionais, instruções de uso, prazo de validade, riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores, fabricante, entre outras.*
- *Distribua cópias do Código de Defesa do Consumidor, Anexo 2.*
- *Peça que leiam o texto do Anexo 2 e analisem se as informações contidas nas embalagens são “... corretas, claras, precisas, ostensivas...”, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor.*
- *Convide cada grupo a apresentar o resultado de seu estudo, discorrendo sobre o produto e posicionando-se com relação ao atendimento às exigências do Código de Defesa do Consumidor, no que diz respeito às informações sobre o produto contidas na embalagem.*
- *Cole as embalagens em papel pardo, à medida que forem apresentadas, assinalando se atendem ou não às exigências do Código de Defesa do Consumidor, no que diz respeito às informações sobre o produto contidas na embalagem.*



## AVALIAÇÃO

- *Peça que os educandos analisem se o posicionamento do grupo em relação ao atendimento às exigências do Código de Defesa do Consumidor está adequado.*
- *Peça que os educandos discorram sobre o processo de seleção da embalagem, procurando obter o sentimento vivenciado nesse processo e o grau de satisfação com o resultado.*
- *Observe:*
  - *a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação;*
  - *a compreensão dos conteúdos, a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;*
  - *atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;*
  - *a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores.*





# RESUMO DA ÓPERA



## RECURSOS

- Resumo da ópera, Anexo 3 – 1 para cada educando.
- Texto **O sumo das ideias** – para uso do educador.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.



## 1º MOMENTO



60 min

- Peça aos educandos que expressem o entendimento que possuem da palavra *resumo*.
- Pergunte se conhecem a expressão *resumo da ópera* e estimule os educandos a interpretarem o seu significado, mesmo que ainda não tenham ouvido esse termo.
- Discorra sobre a importância da elaboração de resumos como estratégia para aprimoramento da capacidade de leitura e apreensão de conteúdos.
- Pergunte o que entendem por *análise e síntese*.
- Se necessário, complemente as informações apresentadas pelos educandos e apresente trechos curtos para que façam análises e sínteses, a fim de que compreendam o significado dos termos.
- Faça, com os educandos, a primeira leitura do texto *Resumo da ópera*, Anexo 3, e tire dúvidas sobre o significado de palavras desconhecidas.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Peça que, individualmente, façam uma nova leitura e, à medida que forem lendo, anotem as ideias principais do texto.
- Apresente e explique as regras do resumo: *apagamento*, *generalização* e *inferência*. Dê exemplos como os do texto *O Sumo das ideias* e peça que digam qual dos termos o exemplo contempla.
- Peça que façam uma nova leitura, aplicando as regras do resumo.
- Convide três voluntários, pelo menos, para que apresentem os seus resumos.

### Conteúdo Essencial - O sumo das ideias

O resumo é uma “volta ao sumo”, isto é, às ideias essenciais de um texto; ele permite reencontrar o esquema a partir do qual o texto se estruturou. Envolve duas operações básicas – uma de análise, outra de síntese. Por meio da análise decompõe-se o original a fim de hierarquizar suas partes. Por meio da síntese, unifica-se o conteúdo analisado.

Quando resumimos um texto, aplicamos uma destas três regras:

- **Apagamento** – supressão de partes repetidas ou irrelevantes: “Pedro é um idealista. Orienta sua vida por objetivos nobres.” O segundo período traz um conteúdo redundante, pois apresenta um traço comum a todo idealista. Pode, então, ser apagado. No resumo, diz-se apenas: “Pedro é um idealista.”
- **Generalista** – substituição dos nomes de seres, objetos, ações por um termo amplo em que esses nomes estão inseridos: “Ganhou um liquidificador, um forno de microondas, uma máquina de lavar.” A sequência de presentes se inclui num determinado gênero; na versão resumida, diz-se apenas: “Ganhou eletrodomésticos.”
- **Inferência** – substituição de uma série de enunciados por outro que pode ser deles deduzido: “O rapaz acordou com febre, indisposição, dor de cabeça, tremores no corpo.” O conjunto de sintomas permite a seguinte versão resumida: “O rapaz acordou doente.”

Deve-se no resumo evitar comentários e juízos críticos, bem como preservar a pessoa gramatical do emissor. É fundamental não acrescentar informações novas. Mas atenção: o fato de não se poder fazer acréscimos não quer dizer que basta selecionar as partes importantes de um texto para o resumir. Elas devem se articular num todo coerente e coeso. Quem não observa isso termina produzindo uma mera colagem do original.



# O BARALHO QUE VIROU HISTÓRIA



## RECURSOS

- Revistas – 1 para cada educando, no mínimo.
- Molde de papelão resistente: retângulo de 10cm x 7cm – 1 para cada educando.
- Cola – 2 tubos para cada grupo.
- Tesoura – 1 para cada educando.
- Papel cartão: 10 folhas, da mesma cor – 2 para cada grupo.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Borracha – 1 para cada educando.



## 1º MOMENTO

 60min

- Distribua a turma em cinco grupos.
- Entregue pelo menos cinco revistas para cada um dos grupos, juntamente com os moldes de papelão.
- Peça que cada um dos educandos selecione 10 figuras que achar interessantes, recortando-as no tamanho do molde – as figuras devem retratar pessoas, lugares, animais e objetos.
- Distribua cola e papel cartão.
- Peça que cada um dos educandos recorte 10 cartões usando o molde de papelão e que cole as figuras nos cartões.
- Organize o espaço onde está sendo desenvolvida a atividade com a ajuda dos educandos – recolha as revistas, tesouras, tubos de cola e papéis que possam ser aproveitados.
- Peça aos educandos que apresentem os seus cartões para os colegas, permitindo que façam trocas, de maneira que cada educando permaneça com 10 cartões.



## 2º MOMENTO

 60min

- Distribua os participantes em duplas.
- Peça que cada dupla junte e embaralhe seus cartões – 20 cartões.
- Peça que as duplas sorteiem os cartões entre si, sem olhar os cartões – cada educando deverá ficar com 10 cartões.
- Oriente os educandos quanto à elaboração de textos narrativos.
- Peça que elaborem, individualmente, uma história usando todos os componentes retratados nos cartões – pessoas, lugares, animais e objetos.
- Recolha os cartões e as histórias produzidas.



## 3º MOMENTO

 60min

- Devolva as histórias produzidas a cada um dos educandos.
- Peça que cada um leia a sua história.
- Peça que o educando que leu convide um colega para interpretar a história que acabou de ouvir.





# DITO E FOTO



## RECURSOS

- Ditos visuais, Anexo 4 – 1 para cada educando.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Equipamento multimídia para apresentação das fotos produzidas pelos educandos ou fotos impressas.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Máquina fotográfica ou celular dos educandos.
- Papel pardo – 1 folha.
- Pincel Pilot para elaboração do cartaz.



## 1º MOMENTO

 60 min

- Levante o conhecimento prévio dos educandos sobre expressões idiomáticas, também conhecidas como expressões populares ou ditos populares.
- Distribua as fotos contidas no Anexo 4.
- Peça que escrevam à frente de cada foto a expressão idiomática retratada.
- Veja quais as expressões idiomáticas foram reconhecidas pelos educandos.
- Relacione em um cartaz as expressões idiomáticas conhecidas pelos educandos.
- Proponha que pesquisem junto a familiares, colegas de escola e amigos outras expressões idiomáticas comuns na região.
- Forme grupos de cinco educandos.
- Peça que produzam fotos para as expressões idiomáticas relacionadas no cartaz – distribua as expressões pelos grupos.
- Agende data para apresentação das produções.



## AVALIAÇÃO

- Forme uma roda e peça aos educandos que avaliem as produções dos colegas e que discorram sobre o processo de produção das fotos nos grupos – seleção das expressões idiomáticas, distribuição de tarefas, entre outras questões.
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - o senso estético na elaboração das fotos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



## 2º MOMENTO

 60 min

- Peça os grupos que apresentem suas produções, pedindo que os demais educandos identifiquem a expressão idiomática retratada.





## RECURSOS

- Papel pardo – 1 folha.
- Pincel Pilot.
- Frases escritas com gírias, Anexo 5 – 1 para cada educando.
- Frases escritas em linguagem convencional, Anexo 6 – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.



## 1º MOMENTO

 60 min

- *Discuta com os educandos o papel da gíria na formação da identidade de determinados grupos sociais e seu valor como código cifrado, que precisa ser aprendido por pessoas que não fazem parte do grupo que as criou ou que faz uso delas.*
  - *Elabore, com a ajuda dos educandos, um cartaz com as gírias mais usadas na região – organize as informações em duas colunas: na primeira coluna relacione as gírias e na segunda os respectivos significados.*
  - *Distribua a turma em dois grupos: 1 e 2.*
  - *Apresente as frases escritas com gírias, Anexo 5, aos educandos do grupo 1, e peça que reescrevam cada uma delas usando a linguagem convencional.*
  - *Apresente as frases escritas em linguagem convencional, Anexo 6 aos educandos do grupo 2, e peça que reescrevam cada uma delas usando gíria.*
  - *Convide alguns voluntários do grupo 1 para apresentarem as suas traduções, lendo a frase com gírias e a frase reescrita em linguagem convencional. Como as frases foram produzidas por moradores da cidade de São Paulo é provável que moradores*
- de outras regiões tenham dificuldade para entender a mensagem. Se isso ocorrer, resalte que isso evidencia que a gíria é um código cifrado, que precisa ser aprendido por pessoas que não fazem parte do grupo que as criou ou faz uso delas.*
- *Peça que alguns voluntários do grupo 2 apresentem as suas traduções, lendo a frase em linguagem convencional e a frase reescrita em linguagem com gírias.*
  - *Avalie se todos entenderam as mensagens escritas com gírias.*
  - *Peça que os educandos dos dois grupos escrevam uma frase usando gíria.*
  - *Em seguida, convide alguns voluntários para lerem as frases produzidas, verificando se houve entendimento da mensagem por todos os educandos.*
  - *Conclua a oficina, promovendo um debate sobre o uso da gíria, com perguntas como: o uso de gírias contribui ou dificulta a comunicação? As gírias devem ser utilizadas, igualmente, na linguagem escrita e oral? Em que contextos devemos evitar o uso de gírias? Quando necessitamos traduzi-las?*



## AVALIAÇÃO

- *Peça aos educandos do grupo 1 que avaliem o trabalho do grupo 2 e, em seguida, que os educandos do grupo 2 avaliem o trabalho do grupo 1.*
- *Observe:*
  - *a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;*
  - *a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;*
  - *atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;*
  - *a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;*
  - *a habilidade de leitura dos educandos;*
  - *a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.*



# POESIA EM QUADRINHOS



## RECURSOS

- Texto *Relação texto e imagem*.
- Equipamento multimídia para apresentação de vídeos e música.
- Vídeo de animação *Morte e vida Severina*.
- Biografia de João Cabral de Melo Neto – para uso do educador.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Lápis de cor – caixa com 12 cores – 1 para cada 5 educandos.
- Giz de cera – caixa com 12 cores – 1 para cada 5 educandos.
- Livro *Morte e vida severina*.
- Música *Morte e vida Severina*, de Chico Buarque de Holanda.
- Papel A4 – 3 folhas para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincel do tipo Pilot para elaboração do painel.



## 1º MOMENTO

 90 min

- Distribua uma folha de papel A4 e material de escrita para que os educandos possam fazer anotações.
- Apresente uma breve biografia de João Cabral de Melo Neto, a sua obra mais conhecida *Morte e vida severina* e, em seguida, o desenho animado de mesmo nome, inspirado nessa obra. É muito importante apresentar o livro *Morte e vida severina*, para que os educandos conheçam a fonte de todas as outras produções.
- Discuta com os educandos as principais questões sociais abordadas no vídeo, ressaltando o seu caráter poético.
- Apresente a história em quadrinhos e a música de autoria de Chico Buarque, inspiradas na mesma obra, ressaltando as diferentes maneiras de narrar uma história – prosa, verso, teatro, cinema, fotografia, escultura, desenho, pintura.



## 2º MOMENTO

 90 min

- Distribua duas folhas de papel A4 para cada educando e material de escrita e desenho.
- Peça que os educandos escrevam um pequeno poema – tema livre.
- Convide alguns voluntários a lerem as suas produções.
- Apresente as noções básicas do texto *Relação texto-imagem*.
- Peça que transformem o poema em uma história em quadrinhos – esclareça que o importante não é a qualidade do desenho, mas a ideia, a visão que se tem do poema.
- Monte, com a ajuda dos educandos, um painel com os poemas e as histórias em quadrinhos.

### *Relação texto e imagem*

As relações texto-imagem podem ocorrer em mais de um nível. Em *Desvendando os Quadrinhos* Scott McCloud sistematiza essas relações:

1. **Específicas de palavras:** imagem ilustra texto sem somar informação.
2. **Específicas de imagem:** texto só comenta sequência de imagens.
3. **Duo-específicos:** palavras e imagens transmitem a mesma mensagem.
4. **Aditiva:** as palavras ampliam o sentido manifesto da imagem.
5. **Paralelas:** não há relação entre texto e imagem. Cada um emite mensagem diferente, sem se fundirem.
6. **Montagem:** as palavras são a própria imagem.
7. **Interdependente:** imagens e palavras emitem ideia que não conseguiriam em separado.



## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Cultura e artes

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 3h

## Objetivos

- Identificar as diferentes maneiras de narrar uma história – prosa, verso, teatro, cinema, fotografia, escultura, desenho, pintura.
- Descrever os diferentes níveis das relações texto-imagem.
- Ampliar as formas de expressão, utilizando imagens.
- Transformar versos em história em quadrinhos.

## AVALIAÇÃO

- Peça que os educandos façam uma avaliação dos trabalhos produzidos, com destaque para a transposição do poema para os quadrinhos.
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - o senso estético e a criatividade na elaboração dos quadrinhos;
  - a capacidade de elaboração de textos – argumento, lógica e coerência textual;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a habilidade de leitura e de interpretação dos educandos;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.

## DICAS

- Procure identificar especialistas em quadrinhos que possam ajudá-lo a orientar os educandos. Aproveite a oportunidade para promover uma conversa entre esse especialista e os educandos.
- Observe se algum educando demonstra uma habilidade especial para desenho e procure discutir alternativas de continuidade de desenvolvimento desse educando nas reuniões pedagógicas e do Conselho Deliberativo Participativo.
- Proponha a encenação da peça *Morte e vida severina*.
- Estabeleça relações entre a realidade retratada pelo autor e o contexto social atual.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

## REFERÊNCIAS

- Academia Brasileira de Letras. João Cabral de Melo Neto - Biografia. Disponível em: <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=674&sid=337>. Acesso em: 10.02.13.
- JUNIR, Luiz Costa Pereira. Poesia em quadrinhos. Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento. No 18, p. 22 a 27, 2007.
- Letras.mus.br. Morte e Vida Severina – Chico Buarque. Disponível em: <http://letras.mus.br/chico-buarque/90799/>. Acesso em: 10.02.13.
- NETO, João Cabral de Melo. Morte e vida Severina. Disponível em: [http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/morte\\_vida\\_severina/morte\\_vida.pdf](http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/morte_vida_severina/morte_vida.pdf). Acesso em: 10.02.13.
- YouTube. Vídeo completo Morte e vida severina, Animação. Vídeo completo disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=clKnAG2Ygyw>.

# REALIDADE EM QUADRINHOS



## RECURSOS

- Texto Tipos de narrativa – para uso do educador.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Giz de cera – caixa com 12 cores – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Lápis de cor – caixa com 12 cores – 1 para cada 5 educandos.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincel Pilot para elaboração do painel.



## 1º MOMENTO

 60 min

- Discorra sobre os tipos de narrativas da realidade, apoiando-se no texto abaixo.
- Peça que os educandos procurem se lembrar de algum acontecimento local que poderia ser transformado em uma narrativa em quadrinhos.
- Liste em um cartaz as propostas apresentadas e, com a participação dos educandos, selecione a notícia que será objeto do trabalho.
- Distribua folhas de papel A4 e material de escrita.
- Peça que escrevam, individualmente, tudo o que se lembrarem sobre o acontecimento e, em seguida, organizem as informações cronologicamente.
- Reconstrua o acontecimento, com a participação dos educandos, registrando as informações em um cartaz – este cartaz será o roteiro para a elaboração da narrativa jornalística em quadrinhos.

### Tipos de Narrativas

*A retratação da realidade assume diferentes formas narrativas no mercado dos quadrinhos, mas apenas uma é jornalística*

*Na monografia **Quadro a quadro: Reflexões sobre o jornalismo em quadrinhos**, o jornalista Flávio Pinto Belo separa o joio do trigo no mercado underground ao definir três tipos de quadrinhos da realidade: as narrativas de testemunho, do olhar e as jornalísticas.*

- **Narrativas de testemunho**

*São relatos autobiográficos com elementos ficcionais, como **Gen - Pés Descalços** (os efeitos da bomba atômica no Japão), **À Sombra dos Torres Ausentes** (o atentado de 11 de setembro), de Art Spiegelman, e **Persépolis**, de Marjane Satrapi (a Revolução Islâmica de 1979 aos anos 90).*

- **Narrativa do olhar**

*Relatos construídos com a experiência do outro. O narrador é destituído de autoridade, e se vê obrigado a*

*adotar uma estratégia textual que o legitime, como em **Maus** (Prêmio Pulitzer de jornalismo em 1992), que conta a vida sob o nazismo de Vladek Spiegelman, pai do próprio autor, Art Spiegelman; o livro de crônicas **O Último Dia no Vietnã**, que Will Eisner fez em 2000, e **Fax from Sarajevo**, de Joe Kubert, que em 1996 relatou a Guerra da Bósnia com base no relato de Ervin Rustemagic, enviado por fax, sua única forma de contato com o mundo ao ficar sitiado pelas tropas sérvias em Sarajevo.*

- **Narrativas jornalísticas**

*Um olhar de um narrador-repórter sobre a ação do outro. Isso exige estratégias textuais que dêem credibilidade ao relato.*

*Só essa categoria seria de fato jornalismo gráfico, um novo formato de linguagem de apresentação de relatos do cotidiano.*

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Comunicação e tecnologia da informação
- Cultura e artes

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 4h

## Objetivos

- Identificar diferentes estratégias para reconstituição de fatos e veiculação de informações.
- Descrever os tipos de narrativas que retratam a realidade em quadrinhos.
- Transformar notícia em história em quadrinhos.
- Informar por meio de imagens.



## 2º MOMENTO



180 min

- Distribua os educandos em cinco grupos.
- Distribua folhas de papel A4, material de escrita e desenho.
- Peça que cada grupo produza a notícia jornalística em quadrinhos.
- Esclareça que o importante não é a qualidade do desenho, mas a ideia, a visão que se tem do acontecimento.
- Informe que os desenhos poderão ser intercalados com fotos obtidas em jornais e revistas ou produzidas pelos próprios educandos – essa é uma das estratégias usadas pelos profissionais que escrevem notícias por meio de quadrinhos.
- Peça que os educandos apresentem os seus trabalhos.
- Monte, com a ajuda dos educandos, um painel com as notícias em quadrinhos produzidas.



## AVALIAÇÃO

- Peça que os educandos façam uma avaliação dos trabalhos produzidos, com destaque para a transposição da notícia para os quadrinhos.
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - o senso estético na elaboração dos quadrinhos;
  - a capacidade de elaboração de textos – argumento, lógica e coerência textual;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



## DICAS

- Procure identificar especialistas em quadrinhos que possam ajudá-lo a orientar os educandos.
- Proponha a divulgação dos trabalhos em jornais escolares.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



## REFERÊNCIAS

- JÚNIOR, Luiz Costa Pereira. Jornalismo em quadrinhos. Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento. No 22, p. 18 a 23, 2007.
- PAIM, Augusto. Revista da Cultura. Os filhos de Joe Sacco. Disponível em <http://www.revistadacultura.com.br:8090/revista/rc44/index2.asp?page=materia1>. Acesso em 10.02.13.

# CRIANDO HISTÓRIAS



## RECURSOS

- Fichas para escrita dos elementos de uma história – 30, com 7cm x 3cm.
- Caixas de papelão pequenas, identificadas com etiquetas: Personagem, Motivação e Complicação – 3.



## 1º MOMENTO

 90min

- Apresente aos educandos os termos elementares de uma história, exemplificando:
  - personagens: um jogador de futebol; um médico; um professor; etc.;
  - motivação – o personagem quer ou precisa fazer algo: escalar uma montanha; entregar um medicamento; cuidar de um cachorro; etc.;
  - complicação: tem medo de elevador; teve o carro roubado; quebrou a perna; etc.
- Peça que, a partir de uma história conhecida, escolhida a seu critério, os educandos identifiquem os termos elementares.
- Divida a turma em cinco grupos e distribua fichas para escrita dos termos elementares: personagens, motivação e complicação.
- Peça que escrevam nas fichas dois tipos de personagens, duas motivações e duas complicações.
- Recolha as fichas produzidas pelos cinco grupos, mantendo-as agrupadas: personagens, motivação e complicação.
- Coloque as fichas nas respectivas caixas: Personagens, Motivação e Complicação.
- Peça ao representante do primeiro grupo que retire uma ficha de cada caixa, lendo-as em voz alta para todo grupo.
- Peça ao primeiro grupo que, em dois minutos, elabore uma história baseada nos elementos sorteados e, e seguida, conte a história para os colegas.
- Repita o procedimento com os demais grupos.



## AValiação

- Peça aos educandos que elejam a melhor história, justificando a escolha.
- Observe:
  - as estratégias usadas pelos grupos para a seleção da melhor história: a escolha se deu por consenso? Optaram por uma votação? Houve conflito no processo de seleção? Os educandos ficaram satisfeitos com o resultado da seleção?
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - a capacidade de elaboração de histórias – argumento, lógica e coerência textual;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores.





# CARTA SOLIDÁRIA



## RECURSOS

- Equipamento multimídia para apresentação de vídeo.
- Filme Central do Brasil de Walter Salles.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando, mais a quantidade necessária para a elaboração do projeto.



## 1º MOMENTO

 60 min

- Distribua folhas de papel A4 para anotações.
- Exponha a situação do analfabetismo no Brasil e a consequente dificuldade de algumas pessoas para escrever cartas e ler cartas recebidas. Para isto, realize uma pesquisa na internet sobre a situação do analfabetismo no Brasil, onde encontrará dados atualizados sobre o assunto.
- Peça aos educandos que identifiquem outras situações em que as pessoas, mesmo sabendo ler e escrever, têm dificuldades para escrever e ler cartas.
- Exiba os quatro minutos iniciais do filme Central do Brasil.
- Peça que façam uma pesquisa sobre os possíveis espaços sociais para atuação como voluntários, escrevendo e lendo cartas.



## 2º MOMENTO

 120 min

- Peça aos educandos que, tendo como subsídio o resultado da pesquisa encomendada no primeiro momento da atividade, elaborem um projeto para atuação individual ou coletiva, como voluntários, contemplando: nome; apresentação; objetivos; justificativa; execução; avaliação.
- Assessorie os educandos na divisão das tarefas e nas articulações com pessoas e instituições que possam favorecer a execução do projeto.



## AValiação

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- a capacidade de elaboração do projeto – organização e argumentação;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



# ROTEIRO: O COMEÇO DO FILME



## RECURSOS

- Equipamento multimídia para apresentação de vídeo
- Vídeo *Fórmula do cinema* – Tela Brasil.
- Tutorial *Dicas de Roteiro* – Kid Witness News.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 30 folhas.



## 2º MOMENTO

 90 min

- *Distribua cinco folhas de papel A4 e material de escrita para os grupos e peça que iniciem a escrita da redação que será base para a escrita do roteiro.*
- *Peça que cada grupo apresente a sua redação.*



## 1º MOMENTO

 90 min

- *Debata com os educandos sobre a importância da leitura e da escrita para a elaboração de roteiros.*
- *Exiba o vídeo *Fórmula do cinema* e resalte que a escrita de roteiros exige um conhecimento mínimo de como funciona o cinema.*
- *Exiba o tutorial *Dicas de Roteiro*.*
- *Distribua o grupo em cinco grupos.*
- *Distribua uma folha de papel A4 e material de escrita para os educandos.*
- *Peça que cada grupo discuta o argumento para um roteiro.*
- *Sugira a realização da Oficina de Roteiro – Enredo e Formatação, ver referências.*



## AVALIAÇÃO

- *Peça aos educandos que avaliem as redações apresentadas.*
- *Observe:*
  - *a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;*
  - *a capacidade de elaboração das redações – argumento, lógica e coerência textual;*
  - *a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;*
  - *atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;*
  - *a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;*
  - *a habilidade de leitura dos educandos;*
  - *a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.*



# JÁ VIU ESSE FILME?



## RECURSOS

- Texto Como fazer uma sinopse, Anexo 7 – 1 cópia para cada educando.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Equipamento multimídia para apresentação de vídeo.
- DVD do filme – escolha a critério do educador.
- Ficha técnica do filme – elaborada pelo educador.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.



## 1º MOMENTO

 120 min

- Apresente a ficha técnica do filme que será exibido, comentando o país e época em que foi produzido, diretor e principais atores.
- Exiba o filme.
- Leve os educandos para os jardins da AABB e peça que formem um círculo e se acomodem, sentados.
- Peça que comentem o filme: o tema principal, o argumento, o contexto, a cena que despertou mais atenção, entre outras coisas.



## 2º MOMENTO

 60 min

- Distribua uma cópia do texto Como fazer uma sinopse e peça aos educandos que leiam, individualmente.
- Em seguida, devem elaborar, individualmente, uma sinopse do filme assistido no primeiro momento da atividade.
- Distribua os educandos em cinco grupos.
- Peça que leiam as sinopses produzidas, escolhendo a melhor.
- Peça que os autores das sinopses escolhidas nos grupos leiam suas produções e, em seguida, elejam o melhor trabalho.



## AVALIAÇÃO

- Observe as estratégias usadas pelos educandos para a seleção das sinopses: a escolha se deu por consenso? Optaram por uma votação? Houve conflito no processo de seleção? Os educandos ficaram satisfeitos com o resultado da seleção?
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e analisando os trabalhos apresentados;
  - a capacidade de elaboração dos textos – argumento, lógica e coerência textual;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a habilidade de leitura dos educandos;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.





# TEM POEMA NO JARDIM



## RECURSOS

- Barbante – 3 rolos.
- Caixas de papelão – cada dois educandos deverão trazer uma caixa de papelão de tamanho equivalente a uma folha de cartolina.
- Cola – 5 tubos.
- Fita adesiva – 3 rolos.
- Pincéis Pilot – 10, de cores diferentes.
- Pincéis para pintura – 10.
- Tesouras – 10.
- Tinta guache – 10 frascos, de cores diferentes.
- Trechos de poemas escolhidos pelos educandos – cada educando deverá levar o trecho de um poema para a oficina.



## 1º MOMENTO

120 min

- Peça que cada um dos educandos leia o trecho do poema escolhido, citando o autor e o nome do poema – após a leitura de cada trecho, peça que alguns voluntários interpretem o que foi lido.
- Distribua tesouras e tubos de cola.
- Peça que confeccionem plaquetas usando as caixas de papelão, no formato geométrico que preferirem: retângulo, quadrado, triângulo e círculo – as plaquetas devem ser de tamanho suficiente para a escrita do poema, de forma que possa ser lido com facilidade a uma distância de pelo menos cinco metros.
- Peça que recortem cartolina do mesmo tamanho da plaqueta de papelão, colando-a na plaqueta.
- Distribua pincéis Pilot, tinta guache e pincéis para pintura.
- Peça que escrevam o trecho do poema nas plaquetas, usando pincéis do Pilot ou tinta, registrando no rodapé da plaqueta o nome do poema e do autor. Esclareça que os trabalhos devem ser feitos com capricho, pois serão expostos nos diversos espaços da AABB.
- Circule com os educandos pela AABB afixando as plaquetas em árvores, muros, cercas e pedras, entre outros suportes, sem danificá-los.



## AValiação

Observe:

- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- o senso estético na elaboração das plaquetas;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a habilidade de leitura e interpretação dos educandos;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



# NOSSA HISTÓRIA



## RECURSOS

- **Biografia:** como contar a história da vida de alguém, Anexo 8 – 1 cópia para cada educando.
- Barbante – 3 rolos.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Caixas de papelão com uma das faces medindo pelo menos 30cm x 40cm – pedir, com antecedência, para os educandos.
- Cola – 5 tubos.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 3 folhas para cada educando.
- Régua – 5.
- Textos impressos em papel A4, sentido horizontal, em duas colunas – folhas dobradas ao meio, organizadas conforme o índice e grampeadas.
- Tinta guache – 10 potes, de diferentes cores.



## 1º MOMENTO

 90 min

- *Leia, com os educandos, o texto **Biografia: como contar a história da vida de alguém**.*
- *Peça que, ao final da leitura, identifiquem as principais características de uma biografia e diferenciem biografia de autobiografia.*
- *Motive a turma em relação à ideia de produzirem um livro artesanal com relatos autobiográficos de cada um dos educandos. O livro terá capa de papelão elaborada pelos próprios educandos e páginas digitalizadas e fotocopiadas.*
- *Distribua papel A4 e material de escrita.*
- *Peça que iniciem o trabalho elaborando uma relação de personagens e acontecimentos que constarão da autobiografia, por exemplo: pais e irmãos, data e local de nascimento, profissão dos pais, acontecimentos marcantes – mudança de cidade, primeiro dia de aula, presentes, perda de parentes ou amigos, entre outras coisas.*



## 2º MOMENTO

 90 min

- *Peça que escrevam o texto, tendo como subsídio a relação de personagens e acontecimentos elaborada no Primeiro momento.*
- *Recolha os trabalhos produzidos para revisão textual.*



## 3º MOMENTO

 90 min

- *Distribua os textos, orientando ajustes na estrutura e indicando pontos que precisam ser aperfeiçoados – gramática e ortografia.*
- *Peça que façam os ajustes recomendados e, em seguida, troquem o texto com o de um colega para que cada um faça a leitura do texto produzido pelo outro e comente: se o texto ficou claro, se sentiu falta de alguma informação, se há algo que deve ser suprimido.*
- *Elabore, com os educandos, a folha de rosto e o índice, contendo nome dos textos e dos autores.*
- *Peça que, feitos os ajustes propostos pelos colegas, façam uma revisão final e levem o texto para digitação, trazendo o arquivo em pen-drive, CD ou enviando pela Internet.*

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Comunicação e tecnologia da informação
- Cultura e artes

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 6h

## Objetivos

- Conceituar texto biográfico.
- Distinguir biografia de autobiografia.
- Ampliar as possibilidades de escrita, por meio da elaboração de textos autobiográficos.
- Exercitar a criatividade, por meio da produção de um livro artesanal.



### 4º MOMENTO

 90 min

- Peça ao educandos que sugiram um nome para o livro – a escolha poderá ser por consenso ou votação.
- Peça aos educandos que recortem plaquetas de papelão de 23cm x 32 cm, dobrando-as ao meio.
- Distribua tintas e pincéis para pintura.
- Peça que produzam a capa do livro escrevendo o título e ilustrando-a.
- Distribua o conteúdo do livro.
- Peça que cole a última página da última folha na contracapa do livro. O livro está pronto.



### DICAS

- Busque ajuda de diagramador para aprimorar o miolo ou conteúdo do livro.
- Proponha a elaboração de uma capa para uma versão digital do livro.
- Proponha a elaboração de livro com biografias de pessoas importantes da comunidade – essa proposta demandará pesquisas sobre as pessoas escolhidas para compor o livro.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



### AVALIAÇÃO

- Peça que os educandos avaliem o resultado do trabalho, indicando aspectos que poderiam ser aprimorados, se for o caso.
- Observe:
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - o senso estético na elaboração das capas dos livros;
  - a capacidade de elaboração dos textos – argumento, lógica e coerência textual;
  - a correção ortográfica e gramatical, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual;
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - o senso estético na elaboração das capas dos livros;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores.



### REFERÊNCIAS

- Uol Educação. Pesquisa escolar. Português. Biografia: Como contar a história da vida de alguém. NERY, Alfredina. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/biografia-como-contar-a-historia-da-vida-de-alguem.htm>. Acesso em: 11/02/2013.

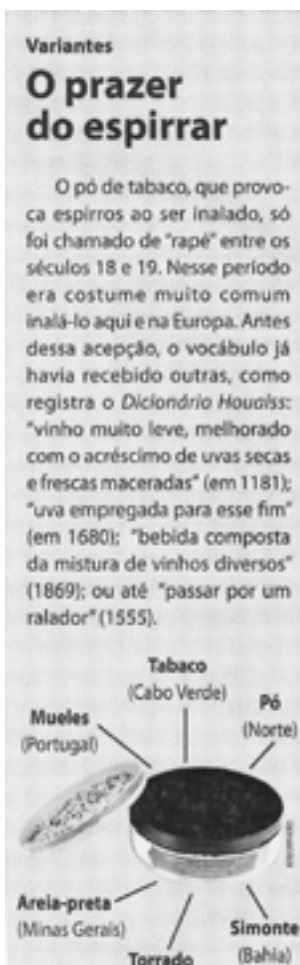


# VARIOU LEGAL!



## RECURSOS

- Texto Variantes – O prazer de espirrar – para uso do educador.
- Texto Nem tão igual assim, Anexo 9 – para uso do educador.
- Dicionários – 1 para cada grupo.
- Cartolina branca – 1 folha para cada grupo.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Pincéis Pilot – 2, de cores diferentes, para cada grupo.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada grupo.



## 1º MOMENTO

🕒 60min

- Reúna os educandos em um jardim, campo de futebol ou quadra esportiva e peça que se disponham em círculo, sentados.
- Peça que listem as regiões e estados do Brasil e os países de língua portuguesa.
- Explique o que são variantes da língua, exemplificando com o pó de tabaco, texto Variantes – O prazer de espirrar.
- Peça que indiquem palavras que tem pelo menos uma variante conhecida.
- Levante todas as variantes conhecidas pelo grupo para cada uma das palavras citadas.
- Peça que pesquisem o assunto para, no próximo encontro, elaborarem cartazes sobre palavras e suas variantes – é importante que procurem identificar em qual região do país ou em que país a variante é usual.

## 2º MOMENTO

🕒 60min

- Divida a turma em cinco grupos.
- Distribua dicionários, cartolinas e material de escrita e desenho.
- Peça que elaborem cartazes que contenham: desenho ou foto que represente a palavra usada na região e desenho das variantes escolhidas.
- Compartilhe com a turma o texto Nem tão igual assim, Anexo 9, pedindo que digam o significado, em português brasileiro, de uma palavra citada no texto e tentem adivinhar o significado do termo em português de Portugal.



# NO PAÍS DO FUTEBOL



## RECURSOS

- Bola de basquete, vôlei ou futebol.
- Texto Metáforas do futebol (abaixo)– para uso do educador.

### Metáforas do futebol

#### Expressão

*Está com a bola toda*

*Pisou na bola*

*Deu show de bola*

*Veste a camisa*

*Pendurou as chuteiras*

*Joga para o time*

*Está na retranca*

*Faz o meio de campo*

*Tem cancha*

*Quem não faz, toma*

*Deu um carrinho*

*Foi na bola*

*Bola dividida*

*É gol*

#### Sentido

*Tem o domínio de uma situação*

*Cometeu uma falha*

*Teve um bom desempenho*

*Se compromete com os objetivos da organização*

*Aposentou*

*Se esforça sem querer aparecer*

*Não se mostra*

*Faz articulação entre superiores e subalternos*

*Tem experiência*

*Fracassa, por falta de iniciativa*

*Passou para trás*

*Agiu*

*Algo que pode ser disputado*

*É ponto*



## 1º MOMENTO



60 min

- Leve os educandos para um jardim, campo de futebol ou quadra esportiva.
- Peça que façam um círculo.
- Explique que devem lançar a bola para os colegas e aquele que deixar a bola cair deverá elaborar uma sentença usando uma metáfora do futebol ditada por você, ou seja, o educando deverá dizer a metáfora com outras palavras.
- Em seguida, quem lançou a bola deverá dizer qual é a ideia contida na metáfora. Aquele, receptor ou lançador, que não cumprir a tarefa perde um ponto. Se o educando incumbido de elaborar a sentença com a metáfora não cumprir a tarefa o lançador ganha um ponto.
- Ao final das 15 sentenças, quem tiver mais pontos será o vencedor.
- Peça que os educandos preparem, em dupla, uma dramatização em que haja um diálogo entre duas ou mais pessoas e que, nesse diálogo, os personagens usem metáforas do futebol.



# LIVRO E GAME



## RECURSOS

- Site Livro e game. Game Memória de um Sargento de Milícias.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Equipamento multimídia.
- Computadores.



## 1º MOMENTO

 90 min

- Apresente o site Livros e games aos educandos.
- Faça um breve relato sobre o escritor Manuel Antônio de Almeida e sua obra *Memórias de um sargento de milícias*.
- Distribua papel A4 e material de escrita e peça aos educandos que entrem no Escritório do game, leiam a biografia do escritor e façam um resumo do texto.
- Discuta com os educandos a biografia do escritor.



## 2º MOMENTO

 90 min

- Organize a turma em grupos, sendo um grupo para cada computador disponível.
- Peça aos educandos que entrem no Escritório do game e leiam, em grupo, o primeiro capítulo do livro *Memórias de um sargento de milícias*.
- Distribua papel A4 e material de escrita para anotações.
- Discuta com os educandos o primeiro capítulo do livro, estimulando a leitura dos demais.
- Navegue pelo game com os educandos, despertando a curiosidade para a leitura do livro.



## AVALIAÇÃO

- Peça aos educandos que façam uma autoavaliação dos resumos produzidos.
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a habilidade de leitura dos educandos;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.





# RAP DIREITOS HUMANOS



## RECURSOS

- Cartilha Direitos Humanos, adaptada pelo Ziraldo - 1 para cada educando.
- Borracha - 1 para cada educando.
- Lápis - 1 para cada educando.
- Papel A4 - 2 folhas para cada educando.
- Papel pardo - 1 folha.
- Pincel Pilot para elaboração do cartaz - 1.



## 1º MOMENTO



60 min

- Leve os educandos para um jardim, campo de futebol ou quadra esportiva.
- Peça que se disponham em círculo, sentados.
- Distribua exemplares da cartilha Direitos Humanos, do Ziraldo.
- Peça que façam uma leitura dirigida da Cartilha.
- Conceitue rap, pedindo que os educandos deem exemplos desse ritmo.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Nomeie um redator.
- Peça que, num exercício de síntese, elaborem um rap a partir do texto da cartilha. À medida que os educandos forem elaborando as frases, peça que façam testes para ver a funcionalidade do texto transformado em rap.
- Peça que voluntários transcrevam o rap composto para um cartaz.



## AValiação

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzido, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



# A COR DESSA CIDADE SOU EU



## RECURSOS

- Vídeo O canto da cidade e letra da música.
- Giz - 1 caixa.
- Borracha - 1 para cada educando.
- Lápis - 1 para cada educando.
- Papel A4 - 2 folhas para cada educando.



## 1º MOMENTO

 45min

- Reúna os educandos em uma quadra esportiva ou pátio pavimentado, onde possam escrever com giz no piso.
- Peça que cantem e dançam ao som da música O canto da cidade.
- Desenhe um círculo de cerca de 50 cm de diâmetro no chão e escreva no centro dele a expressão AABB.
- Peça que, um a um, os educandos desenhem, cerca de três metros distante do círculo descrito acima, um outro círculo, e escrevam a expressão Casa de + nome do educando. A partir desse círculo, os educandos devem traçar linhas e desenhar outros círculos identificando lugares pelos quais eles passam para vir para a AABB. Por exemplo: Círculo Casa de André + linha + Círculo Igreja do Rosário + linha + Círculo Mercado Municipal + linha + Círculo Rodoviária + linha + Círculo AABB. Educandos que façam trajeto semelhante podem aproveitar os círculos de seus colegas. Depois que todos tiverem desenhando os seus trajetos teremos um mapa dos percursos da turma.
- Selecione, com a participação dos educandos, os principais espaços públicos da cidade pelos quais eles passam no trajeto para a AABB e discutam sobre o valor desses espaços para a cidade e o estado de conservação em que se encontram.



## AVALIAÇÃO

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a capacidade de elaboração dos guias - organização e argumentação;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



## 2º MOMENTO

 45min

- Divida a turma em cinco grupos.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Peça que elaborem um guia sobre os espaços sociais da comunidade e o estado de conservação desses espaços, sugerindo alternativas para melhoria e manutenção desses espaços, de forma que a cidade fique mais bonita.
- Elabore, com a participação dos educandos, um guia que contemple tudo o que foi levantado nos grupos, sob a forma de cartazes ou outro recurso.





# NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pedras com cerca de 40 cm, lisas – 10.
- Pincéis – 1 para cada participante.
- Pincéis Pilot para elaboração do painel– 1.
- Tinta branca, em quantidade suficiente para pintar as pedras.
- Tinta preta, em quantidade suficiente para escrever as frases nas pedras.
- Vídeo Carlos Drummond de Andrade - O fazendeiro do ar.
- Vídeo No meio do caminho.



## 1º MOMENTO

 90 min

- Exiba o filme *Carlos Drummond de Andrade – O Fazendeiro do ar*.
- Pergunte aos educandos qual é o retrato ou imagem que podem fazer de Carlos Drummond de Andrade a partir desse breve vídeo.
- Apresente o poema *No meio do caminho*, um dos mais famosos do poeta, por meio do vídeo *No meio do caminho*.
- Peça que escrevam e, em seguida, leiam o poema, em grupo e em voz alta.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Peça aos educandos que interpretem o poema, por escrito.
- Monte, com a ajuda dos educandos, um painel com todos os textos produzidos – os textos devem ter a identificação do autor.
- Escolha, com os educandos, um dos caminhos ou trilhas dentro da AABB em que possam fazer uma instalação sobre o poema – explique o termo instalação e como ela será. Lembre-se que se trata de uma instalação

artística, uma obra que é composta de elementos do ambiente, montada apenas para a exposição e desmontada em seguida. Uma das possibilidades da instalação é provocar sensações ou chamar a atenção do público ao redor.

- Esclareça que o caminho escolhido deve ser um caminho bastante utilizado pelos usuários do clube.
- Peça que procurem pela AABB 10 pedras lisas que possam ser pintadas de branco e que tenham tamanho suficiente para escrever cada uma das 10 frases do poema. Se não conseguirem as pedras na AABB articulem-se para trazê-las de outro lugar.  
*Observação: cuide, pessoalmente, com a ajuda de outros educadores ou trabalhadores do clube, do transporte das pedras em todos os momentos da atividade em que elas forem manuseadas.*
- Distribua tinta e pincéis.
- Peça que pintem as pedras de branco.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Cultura e artes

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 3h

## Objetivos

- Discorrer sobre traços biográficos de Carlos Drummond de Andrade.
- Interpretar o poema *No meio do caminho*.
- Exercitar a escrita por meio da elaboração de textos interpretativos.

- Exercitar a escrita por meio da elaboração de textos descritivos.
- Participar da montagem de uma instalação.



## 2º MOMENTO



90 min

- Divida a turma em 10 grupos.
- Distribua tinta preta e pincéis.
- Peça que cada grupo escreva, nas pedras, uma das frases do poema.
- Peça que instalem as pedras ao longo do caminho escolhido, distantes cerca de 2 metros uma das outras, de forma que ao final desse caminho de pedras possa ser afixado o painel produzido no primeiro momento da atividade.
- Peça que os educandos façam um texto descrevendo os passos da atividade e ao final, a percepção que tiveram sobre o trabalho desenvolvido.



## AVALIAÇÃO

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- o senso estético na montagem do painel e na produção das pedras;
- a capacidade de elaboração do relatório – organização e cronologia;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a habilidade de leitura dos educandos;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



## DICAS

- Faça, com a ajuda dos educandos, um videodocumentário sobre a atividade.
- Proponha atividades semelhantes para outros poemas, de outros autores.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



## REFERÊNCIAS

- Carlos Drummond de Andrade – O fazendeiro do ar. Disponível em: <http://www.carlosdrummond.com.br/>. Acesso em: 12/09/2013.
- Literatura & linguagens. No meio do caminho. Disponível em <http://nelsonsouza.blogspot.com.br/2011/03/no-meio-do-caminho-carlos-drummond-de.html>. Acesso em: 12/09/2013.

# PAISAGEM SONORA



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincéis Pilot para elaboração do painel – 2, de cores diferentes.
- Vídeo Sons da cidade.



## 2º MOMENTO

 45min

- Convide voluntários para lerem seus diários.
- Peça aos educandos que comparem os sons lembrados no primeiro momento da oficina com os que ouvem dia a dia, fazendo com que observem que há sons que não lembramos ou outros que estamos tão habituados a ouvir que só percebemos quando paramos para escutar.
- A partir da leitura dos diários e do debate posterior, peça que elaborem um painel listando sons que mais apareceram nos diários.
- Discuta com os educandos o que cada um pode fazer a favor da redução da poluição sonora, bem como alternativas para lidar com os sons desagradáveis do dia a dia, que não dependem exclusivamente de cada um.



## 1º MOMENTO

 45min

- Debata com os educandos sobre poluição sonora, a partir de perguntas como: o que é poluição sonora? Quais os sons que contribuem para que ocorra? Quais são os sons que não poluem? Quais são os males que a poluição causa às pessoas? E às comunidades? Quais são os outros tipos de poluição existentes? Qual a relação entre a poluição sonora e as demais poluições?
- Exiba o vídeo Sons da cidade.
- Peça que identifiquem os sons que aparecem no vídeo e comentem sobre sons que não aparecem, mas que são característicos das cidades.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Peça que os educandos, individualmente, procurem se lembrar dos sons que normalmente escutam no dia a dia, escrevendo um diário sobre eles – diário sonoro.
- Em seguida, peça que classifiquem esses sons em agradáveis e desagradáveis, avaliando quais estão mais presentes no cotidiano.
- Peça que, durante uma semana, façam um diário com os sons ouvidos dia a dia. Em seguida.



# O MAPA DO PENSAMENTO



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Giz colorido – 1 caixa.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Vídeo Mapa semântico.  
Observação: embora em espanhol, o vídeo é de fácil compreensão.



## 1º MOMENTO



90 min

- Pergunte aos educandos o que é um mapa mental. Motive a turma a apresentar significados para o termo, mesmo que nunca tenham ouvido falar sobre ele.
- Explique que o mapa mental é uma excelente ferramenta para lidar com informações e para desenvolver o raciocínio. Além de organizar nossas ideias antes da escrita de um texto, por exemplo, contribui para exercitar a atenção e melhorar a memória. Informe mais sobre o assunto por meio do texto *Mapas mentais; uma brincadeira de criança* – ver Referências.
- Exiba o vídeo *Mapa semântico*, a partir do ponto 1'02". Explique que, embora esteja escrito em espanhol, será possível compreendê-lo. Passe a primeira vez e repita, se necessário, pedindo que traduzam para o português o que está escrito.
- Leve os educandos para uma quadra esportiva ou pátio com piso onde possam escrever com giz.
- Peça que se acomodem em círculo, sentados e, em seguida, escolham um tema para elaborar um mapa mental.
- Escreva o nome do tema em um círculo.
- Pergunte aos educandos o que este tema lembra e construa o mapa a partir das contribuições recebidas, a exemplo do que foi demonstrado no vídeo.



## 2º MOMENTO



90 min

- Peça que os educandos sugiram três temas para discussão.
- Distribua papel A4 e material de escrita.
- Peça que os educandos elaborem um mapa mental sobre um dos temas sugeridos.
- Depois de certificar-se que todos elaboraram o mapa mental, peça que elaborem uma redação usando como subsídio o mapa mental.



## AVALIAÇÃO

- Estimule os educandos a avaliarem a utilidade do mapa mental para a elaboração da redação, bem como para outras situações escolares e da vida cotidiana.
- Observe:
  - a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
  - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
  - a capacidade de elaboração de textos – argumento, lógica e coerência textual;
  - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
  - a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
  - a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.





# ALFABETO VIVO



## RECURSOS

- Cartelas – 51:
  - 26, sendo 21 com as consoantes do alfabeto + as vogais A, E, I, O e U;
  - 25, sendo 5 com a letra A, 5 com a letra E, 5 com a letra I, 5 com a letra O e 5 com a letra U.



## 1º MOMENTO



60 min

- Leve os educandos para um jardim, campo de futebol ou quadra esportiva.
- Distribua, para cada educando, duas cartelas com letras do alfabeto, de forma que cada um tenha uma cartela com consoante e uma com vogal, ou com duas vogais diferentes.
- Distribua os educandos em cinco equipes.
- Dê as instruções sobre o jogo:
  - um educando que não faz parte da equipe escolhe uma categoria de palavras (frutas, carros, utensílios de cozinha, animais, etc.), dizendo-a somente ao educador;
  - a equipe escolhe cinco colegas das demais equipes, tendo, à sua disposição, 10 letras;
  - o educador diz a categoria de palavras escolhida e a equipe terá um minuto para formar alguma palavra da categoria solicitada, usando as letras que os colegas trazem nas cartelas;
  - cada letra da palavra formada valerá 10 pontos – a palavra tigela, por exemplo, valerá 60 pontos;
  - palavras com erro de ortografia não marcarão nenhum ponto;
  - ao final de cinco rodadas a equipe que tiver mais pontos é a vencedora.



## AVALIAÇÃO

Observe:

- a compreensão das instruções do jogo;
- a obediência às regras e as tentativas de transgredi-las;
- as atitudes que visem criar obstáculos à equipe que está formando palavras;
- a habilidade dos educandos para categorizar e formar palavras;
- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a correção ortográfica das palavras formadas, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



# FOTOHISTÓRIA



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Equipamento multimídia.
- Máquina fotográfica ou celular – 1.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Recursos para caracterização dos personagens e montagem de cenários – a cargo dos educandos.



## 1º MOMENTO

 45min

- Distribua um pequeno pedaço de papel para cada educando e peça que cada um escreva, em uma frase, o que é diálogo.
- Convide alguns voluntários para lerem suas definições.
- Complemente as apresentações com as informações que julgar necessárias.
- Leve alguns textos que contenham diálogos e peça a dois educandos que leiam, dialogando.
- Convide uma dupla para improvisar um diálogo de um minuto para a turma. Repita a experiência com mais duas duplas.



## 2º MOMENTO

 45min

- Divida a turma em três grupos e peça que criem uma breve história, que será ilustrada por meio de fotos.
- Construa, com os grupos, o roteiro das três histórias.
- Peça aos educandos que identifiquem os personagens, os cenários e as falas de cada personagem.
- Em seguida, peça que indiquem no grupo, atores que representarão os personagens, o responsável pela direção, a equipe de fotografia, a equipe de cenário, a equipe de figurino e a equipe de edição.



## 3º MOMENTO

 60min

- Peça que montem as cenas e tirem as fotos necessárias para contar a história, transpondo-as para o computador e inserindo balões com os diálogos constantes do roteiro.
- Peça que cada grupo apresente a sua fotohistória.





# SIGNOS



## RECURSOS

- Papel A4 – 6 folhas para cada educando.
- Pincéis Pilot – 1 para cada educando.
- Suporte para escrita – prancheta ou pedaço de papelão.
- Vídeo Signs.



## 1º MOMENTO

 60 min

- Exiba o vídeo *Signs*.
- Peça aos educandos que comentem o filme, explorando: a incapacidade de comunicação oral entre os protagonistas; os sentimentos gerados pela situação para ele e para ela; as diferentes posturas dos protagonistas diante da impossibilidade de comunicação oral; o que torna a comunicação escrita eficiente; os signos presentes na comunicação; entre outros aspectos.
- Distribua papel A4 e material de escrita, com algum suporte para os educandos escreverem.
- Leve os educandos para uma quadra esportiva.
- Forme duplas e disponha cada um dos integrantes da dupla em um dos lados da quadra, sentados na linha, nas laterais da quadra, com espaço de mais ou menos um metro um do outro – os integrantes da dupla deverão ficar um de frente para o outro.
- Peça que, usando apenas papel A4 e pincéis, sem usar a voz e gestos, combinem algum programa para o final de semana com o colega.
- Peça que formem um círculo, sentados, e discuta com os educandos os sentimentos gerados pelo fato de não poderem falar ou gesticular e como isso afetou a comunicação. Pergunte se as mensagens foram precisas e compreendidas. Indague se gostariam de ter dito coisas que não disseram e peça que justifiquem.
- Ressalte que, muitas vezes precisamos nos valer da escrita para comunicar. Peça que os educandos deem exemplos deste tipo de situação.
- Explore, ainda, as diferenças entre a comunicação oral e escrita.



## AValiação

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores;
- a correção ortográfica e gramatical dos textos produzidos, discutindo com os educandos aspectos que demandem correção textual.



# PESSOAS CRUZADAS



## RECURSOS

- Cartelas:
  - 23, sendo 21 consoantes do alfabeto + as vogais A e E;
  - 23, sendo 5 cartelas com a letra A, 5 cartelas com a letra E, 5 cartelas com a letra I, 5 cartelas com a letra O e 3 cartelas com a letra U.
- Bolas - 2, de mesmo tamanho.
- Tabuleiro, Anexo 10.



## 1º MOMENTO



60 min

- Leve os educandos para uma quadra esportiva ou pátio onde seja possível traçar o tabuleiro do jogo.
- Trace o tabuleiro com a ajuda dos educandos, conforme Anexo 10.
- Defina o ponto da bola – um ponto a 50 metros do tabuleiro.
- Distribua os educandos em duas equipes – Equipe 1 e Equipe 2.
- Distribua, para cada educando, duas cartelas, de forma que cada um receba uma consoante e uma vogal ou duas vogais diferentes – deixe dois educandos sem cartelas, um da Equipe 1 – o jogador da vez – e outro da Equipe 2 – o dono do tempo.
- Escolha um dos educando para ocupar uma das casas centrais do tabuleiro.
- Dê as instruções sobre o jogo:

Observação: os educandos devem ficar fora do tabuleiro, exceto o jogador, o dono do tempo e os que estiverem formando palavras.

  - o educador pede para um dos educandos da equipe adversária à do jogador ocupar uma das casas marcadas no centro do quadrado, deixando as suas letras bem visíveis;
  - o educando da Equipe 1 que ficou sem letras é o primeiro a jogar – é o jogador da vez e começa a jogada com duas bolas nas mãos, uma em cada mão;
  - o outro educando que ficou sem letras, da Equipe 2, adversária à do jogador da vez deverá, no momento em que o jogador começar a jogar, receber uma das bolas das mãos dele, correr até o ponto da bola, fazer a volta nesse ponto, voltar, e devolver a bola ao jogador da vez – quando o jogador da vez receber a bola, não poderá mais jogar;
  - durante o tempo em que estiver sem a bola o jogador da vez deve formar a primeira palavra do jogo, usando uma das letras do colega que já estava no tabuleiro, indicado pelo educador;
  - o jogador da vez e o dono do tempo são substituídos, recebendo as cartelas de quem ocupará as suas posições – cada equipe escolhe o seu representante;
  - em seguida, o jogador da vez da Equipe 2 forma a segunda palavra, cruzando com alguma letra da primeira palavra – embora o colega tenha duas cartelas, a letra válida é a usada na palavra em que ele está ajudando a formar;
  - na terceira jogada, o jogador da vez da Equipe 1 forma a terceira palavra, cruzando-a com algum ponto da primeira ou segunda palavras;
  - na quarta jogada, o jogador da vez da Equipe 2 forma a quarta palavra, cruzando com a primeira ou a segunda ou a terceira palavra – se cruzar com mais de uma palavra tem o número de pontos da palavra formada dobrado;
  - formada a quarta palavra, registre todas as palavras e desfça a palavra mais antiga formada, mantendo-se no tabuleiro as letras que estão sendo usadas para formar outras palavras;
  - o jogo termina quando todos os educandos tiverem tido a oportunidade de jogar uma vez;
  - a equipe vencedora é a que fizer mais pontos – cada letra de palavra formada vale 10 pontos.
  - palavras com erros de ortografia não serão pontuadas.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Esporte e jogos

**Público:** crianças

**Tempo estimado:** 2h

## Objetivos

- Reconhecer as letras do alfabeto.
- Combinar letras do alfabeto para formar palavras.
- Combinar palavras para formar frases.
- Combinar frases para formar textos.
- Exercitar o processo de construção de textos de forma lúdica.



### 2º MOMENTO

 45min

- Escreva as palavras criadas durante o jogo no quadro ou em um papel pardo.
- Peça que cada educando escolha duas palavras e escreva uma frase.
- Forme duplas e peça que utilizem as frases escritas para elaborar um pequeno texto, que deve conter as duas frases. O desafio é fazer um texto, com sentido, em que as duas frases apareçam integralmente, mesmo que gere um texto engraçado.
- Peça às duplas que leiam as frases.
- Comente com o grupo sobre todo o processo de construção: letras formando palavras, palavras formando frases e frases formando textos.



### AVALIAÇÃO

Observe:

- a compreensão das instruções do jogo;
- a obediência às regras e as tentativas de transgredí-las;
- as atitudes que visem criar obstáculos à equipe que está formando palavras;
- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a habilidade de escrita dos educandos;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação.



### DICAS

- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



### NOTAS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# A ÁRVORE DOS PROVÉRBIOS



## RECURSOS

- Barbante – 1 rolo.
- Borracha – 1 para cada educando.
- Escada.
- Garrafas PET, em formato cilíndrico, limpas, com tampa e sem rótulo – solicitar previamente aos educandos que levem para a oficina.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Papel pardo – 2 folhas.
- Pincel Pilot, para elaboração do painel – 1.



## 1º MOMENTO



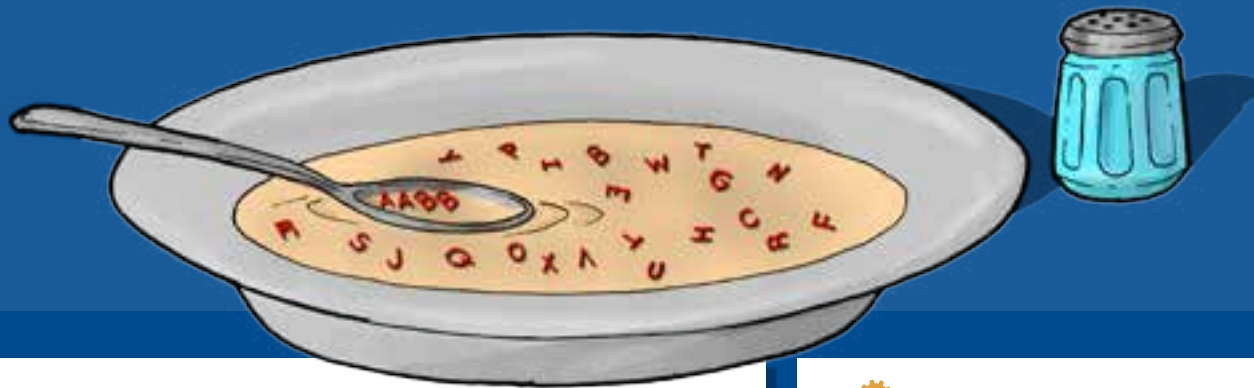
90 min

- *Verifique o conhecimento dos educandos sobre provérbios, perguntando: o que são e quais são os mais conhecidos provérbios na região.*
- *Discuta, a cada sugestão, o significado do provérbio e em que situações ele é usado.*
- *Selecione, com a ajuda dos educandos, 12 dos provérbios listados no painel.*
- *Forme duplas e um trio e distribua um dos provérbios apresentados para cada uma.*
- *Reforce que o provérbio está ligado a um conhecimento popular que é transmitido de geração a geração, mas que não é por isto que não pode ser questionado. Seu conteúdo pode ser assimilado, negado, ou analisado em função do contexto em que é empregado. Dessa forma, peça que analisem o conteúdo de cada provérbio apresentado, comentando se concordam ou não com o que afirmam.*
- *Caso concordem totalmente com o provérbio, reproduzem na íntegra, em um painel, o provérbio recebido.*
- *Caso discordem total ou parcialmente, reescrevem o provérbio como entendem que deveria ser, reproduzindo o anterior entre parêntesis. Por exemplo: A ocasião faz uma boa ação (a ocasião faz o ladrão).*
- *Peça a cada dupla e ao trio que:*
  - *elabore um pequeno cartaz com o provérbio na íntegra ou reescrito, usando folhas de papel A4, no sentido horizontal;*
  - *enrolem o papel com a parte escrita voltada para fora, o suficiente para enfiá-lo em uma garrafa PET, com formato cilíndrico;*
  - *enfiem os cartazes nas garrafas, ajeitem o papel com a ajuda de varetas de forma que o provérbio possa ser lido e fechem a garrafa.*
- *Escolha, com os educandos, uma árvore para dependurar as garrafas e, com a ajuda de outro educador ou de um funcionário da AABB, amarrem as garrafas nos galhos da árvore de maneira que fiquem ao alcance das pessoas, para que elas possam ler os provérbios. Tome as devidas precauções para que não ocorram acidentes nesse momento.*
- *Peça que observem a leitura dos provérbios pelos associados, funcionários, representantes da AABB e outros educadores e perguntem aos leitores se concordam com a forma como foram apresentados: na íntegra ou reescritos.*
- *Volte a discutir o assunto, a partir da percepção dos educandos sobre o impacto que a análise crítica dos provérbios causou junto aos leitores.*





# SOPA DE PALAVRAS



## RECURSOS

- Borracha – 1 para cada educando.
- Colher.
- Fichas de papel A4 – 75 fichas.
- Lápis – 1 para cada educando.
- Tigela.



## 1º MOMENTO



60 min

- Distribua fichas de papel A4, de 10cm x 3cm.
- Peça aos educandos que escrevam uma palavra em cada ficha, em letras grandes e legíveis, sendo: um substantivo, um verbo e um adjetivo, todos ligados ao tema Direitos humanos e cidadania.
- Peça que enrolem as fichas escritas.
- Recolha as fichas, colocando-as em uma tigela grande.
- Leve os educandos para a sombra de uma árvore e peça que se disponham em círculo, sentados.
- Misture as fichas com uma colher e peça que um dos educandos retire três fichas e, com as palavras contidas nas fichas, mais outras à sua escolha, elabore uma frase.
- Peça ao grupo que avalie se a frase está completa (sujeito, verbo e predicado) e se o seu significado está claro.
- Comente com os educandos sobre a classe das palavras retiradas da tigela e, se for o caso, a necessidade do educando ter acrescentado outras formar a frase: um verbo, por exemplo; um artigo, etc.
- Repita o procedimento com todos os educandos.
- Peça que cada um registre, em um pedaço de papel, a frase apresentada.



## 2º MOMENTO



60 min

- Peça que o educando faça um pequeno texto, a partir da frase elaborada no momento anterior.
- Recolha os textos e redistribua, de modo que os educandos não fiquem com os textos que escreveram.
- Peça que leiam e interpretem o texto, fazendo comentários abaixo sobre o conteúdo e correção gramatical e ortográfica.
- Os textos são colocados sobre uma mesa e cada educando procura o seu para ler.
- Coloque-se à disposição do grupo para discutir os textos e os respectivos comentários.
- Peça que leiam todos os textos para os colegas e comente a produção da turma.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - LEITURA E ESCRITA

### Macrocampos secundários:

- Direitos humanos e cidadania

**Público:** crianças e adolescentes

**Tempo estimado:** 2h

### Objetivos

- Conceituar substantivos, verbos e adjetivos, dando exemplos.
- Escrever frases a partir de palavras sorteadas.
- Escrever textos, partindo de uma frase.
- Exercitar a escrita de textos curtos.
- Desenvolver o senso crítico por meio da análise de textos.

### AVALIAÇÃO

Observe:

- a habilidade dos educandos para se expressarem oralmente e a capacidade de argumentação durante a atividade e no momento da avaliação;
- a compreensão dos conteúdos durante o desenvolvimento da atividade;
- a habilidade de leitura, interpretação e escrita dos educandos;
- a capacidade de avaliação do trabalho escrito do colega;
- atitudes relacionadas à cooperação com o outro durante a atividade;
- a capacidade de elaboração das frases;
- a sociabilidade, a solidariedade e a afetividade nas interações com os colegas e educadores.

### DICAS

- Repita a atividade, pedindo que o grupo escolha um tema de sua preferência.
- Crie desafios pedindo para o educando classificar cada uma das palavras usadas, especificando tempo dos verbos, tipo de substantivo, etc.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades.
- Facilite práticas relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

### NOTAS

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---